

Presidência da República

Planalto

• [ALTO CONTRASTE](#)
• [VLIBRAS](#)

- [Notícias](#)
- [Imprensa](#)
- [Conheça o Presidente](#)

CDES

Governo implanta 65 sugestões propostas pelo Conselho

Medidas beneficiam a população e ajudam a tornar o Brasil mais eficiente

publicado: 28/11/2018 19h54, última modificação: 29/11/2018 00h53



Presidente da República, Michel Temer, ouve integrantes do Conselho - Foto: Marcos Corrêa/PR

Em pouco mais de dois anos, o governo federal implantou 65 medidas sugeridas pelos integrantes do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), informou nesta quarta-feira (28) o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha. Deste total, 76% estão em pleno funcionamento.

Na visão do ministro-chefe, o desempenho do conselho é um sucesso. "Temos de registrar o sucesso que foi a participação da sociedade brasileira através do Conselho trazendo contribuições para o governo", afirmou.

Entre as propostas em funcionamento que tiveram sugestões feitas pelos conselheiros, Padilha citou a digitalização do governo, a modernização trabalhista e a reforma do ensino médio.

Reformas

Professora titular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a conselheira Marcia Barbosa coordenou o grupo sobre reforma política. Ela explicou que o grupo debateu formas de aumentar a representatividade da população, reduzir custos de campanha, tornar a política mais eficiente, entre outros temas.

Na discussão sobre reforma tributária, uma das sugestões foi a criação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), disse a conselheira Patrícia Ellen, presidente da Optum no Brasil. "No caso brasileiro, esses desafios combinam com a necessidade de rever a elevada carga tributária e levar em conta o contexto de déficit fiscal", afirmou.

Ações afirmativas

Para o conselheiro José Vicente, reitor da Faculdade Zumbi dos Palmares e fundador presidente da Sociedade Afro-brasileira de Desenvolvimento Sociocultural (Afrobras), medidas afirmativas sugeridas pelo Conselho tiveram impacto importante.

Ele lembrou que o governo determinou que 30% das vagas de estágio e de menor aprendiz passar a ser destinadas a jovens negros. "Os fundamentos na nossa democracia jamais serão alcançados se não tivermos olhar para 56 milhões de brasileiros que são os negros", disse.

Fonte: Planalto

registrado em:

CDES

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

VOLTAR AO TOPO ▲

